

Medicina Veterinária

Relato de caso: Amputação de asa em calopsita (*Nymphicus hollandicus*)

Clarissa Andrade Notini Rodrigues - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Luana Valéria Porto Coutinho - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Bárbara Resende Sousa - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Samantha Mesquita Favoretto - Orientador DCA, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Calopsitas (*Nymphicus hollandicus*) estão entre as aves mais comuns no atendimento clínico veterinário. Neoplasias cutâneas e de extremidades são frequentes e podem levar a dor, sangramentos, automutilação e comprometimento funcional. Nesses casos, a amputação da asa pode ser a melhor alternativa terapêutica, garantindo bem-estar e qualidade de vida. O presente trabalho descreve um caso de amputação de asa em calopsita, decorrente de lesão tumoral de crescimento rápido. Foi atendida no Ambulatório de Animais Silvestres da UFLA, uma calopsita com aumento de volume em asa direita há cerca de 3 meses. Durante esse período, observou-se crescimento da lesão, ausência de cicatrização e episódios de automutilação. Em exame físico observou-se asa pendular, edemaciada e com sangue aderido às penas. Havia também uma massa de aproximadamente 1 cm de espessura envolvendo toda a área distal da asa de coloração amarelada a avermelhada, até a região distal de rádio e ulna. Na radiografia foi observada ausência de envolvimento ósseo. Diante do prognóstico reservado da asa, foi optado pela amputação. Na cirurgia foi realizada uma incisão elíptica com bisturi na região distal de úmero e a dissecação de tecidos e musculatura. Em sequência foi realizada hemostasia dos vasos com ligadura circular com fio poliglactina 910 4-0, incisão dos tendões da musculatura local e da cápsula articular, seguida da desarticulação do úmero. A miorrafia e a aproximação dos cotos musculares foram realizadas em padrão Schmieden. Foi realizada redução do subcutâneo em padrão Cushing e dermorrafia utilizando poliglactina 910 4-0 em padrão Schmieden. No pós-operatório foi instituído protocolo de antibioticoterapia, analgesia com associação de opioides e AINEs e suplementos alimentares. A amputação de asa em aves deve ser considerada como último recurso quando não há possibilidade de preservação do membro, pois pode gerar alterações no equilíbrio corporal, impactando a locomoção e o comportamento do animal. Além disso, a técnica cirúrgica deve ser escolhida com cautela para reduzir o risco de complicações. Caso haja contaminação proximal da asa, há a possibilidade de ocorrerem infecções respiratórias secundárias, comprometendo o prognóstico. Não foi feito exame histológico, porém o xantoma é o diagnóstico mais provável, sendo uma lesão tumoral comum e relacionada à dieta inadequada. Dado o avanço do caso, extensão da lesão e comprometimento funcional, o mais indicado foi a retirada cirúrgica.

Palavras-Chave: Calopsita, Amputação, Cirurgia.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/V2cbJHNFcg>